

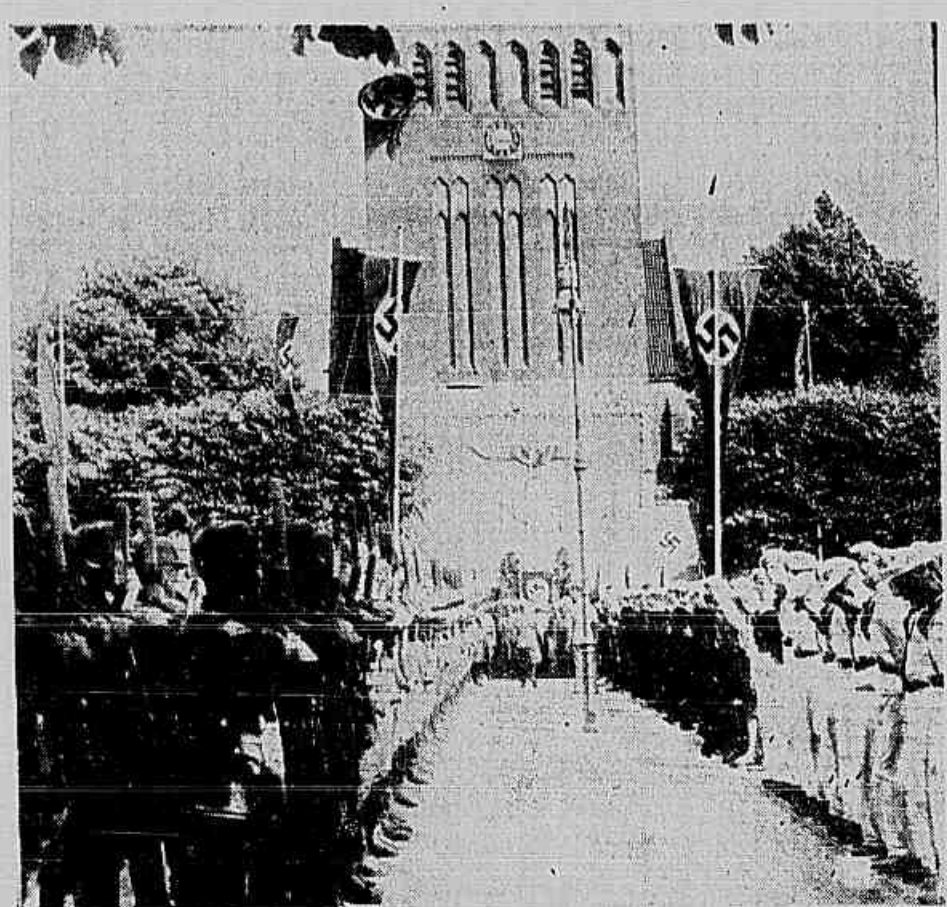
começam fracassar as negociações anglo-nipponicas

COMO O SR. CHAMBERLAIN, NUMA CARTA, SE REFERE A SITUAÇÃO EUROPEA

Londres, 20 (U. P.). — O sr. Neville Chamberlain dirigiu hoje à tarde ao sr. Cecil Pils, candidato do partido conservador à eleição parcial pela circunscrição de Cornwall, uma carta em que diz:
"O governo nacional deu a entender claramente ao mundo que se opõe resolutamente a qualquer tentativa de guerra, e resolveu pela força, nas questões internacionais. Perfeitamente convencido de que não existe problema de que não possa ser resolvido pacificamente, não recusa nenhuma medida que seja necessária para aplicar os nossos compromissos solenes de respeito a qualquer agressão. O nosso programa de rearmamento, graças ao qual as nossas defesas atingiram a um alto grau de força, não tem fins agressivos. O seu objetivo é salvaguardar os nossos interesses e assegurar os nossos aliados o desequilíbrio oficialmente o nosso papel preventivo da guerra. Tudo isso indica que o novo plano da Grã-Bretanha inspira confiança à Europa e a todos os países que desejam viver em paz e segurança. A despeito das grandes dificuldades que nos impõem a expansão dos nossos serviços de defesa, conseguimos manter a estabilidade financeira e industrial do país e proteger o poder de compra do povo."

Os obstáculos que estaria enfrentando a política externa da Inglaterra

Londres, 20 (U. P.). — Os críticos da esquerda almejam que a política externa da Grã-Bretanha encontra agora, na situação de crise, os seus maiores obstáculos. O primeiro é o resultado das negociações anglo-nipponicas com a Polónia. Segundo, a situação de crise em que se encontra a Grã-Bretanha no decorrer da guerra. Terceiro, a situação de crise em que se encontra a Grã-Bretanha no decorrer da guerra. Terceiro, a situação de crise em que se encontra a Grã-Bretanha no decorrer da guerra.



O DESTINO DE DANTZIG — Aspecto colhido em Menfahwasser, na Cidade Livre de Dantzig, durante a última parada em que formaram a guarda de honra de marinheiros, a Juventude de Hitler e Corpos do Trabalho, no dia em que o leader nazista Foerster declarou que o destino de Dantzig estava nas mãos do Fuhrer. Vê-se no último plano, ao pé do monumento, a tribuna de onde falou o "gauleiter" Foerster. (Serviço da "Planet News" especial para o "Correio da Manhã", por via aérea).

Em caso de guerra não poderá ser executada

A opinião predominante na Europa sobre o adiamento da revisão da lei de neutralidade dos Estados Unidos

Paris, 20 (Especial para o "Correio da Manhã", por Paul R. — Os observadores europeus não tiveram surpresa nenhuma com a notícia de que a lei de neutralidade dos Estados Unidos não será modificada pelo Congresso norte-americano, antes de Janeiro de 1940.
"Se entrarmos em guerra, não poderemos nos dar ao luxo de esperar a revisão da lei de neutralidade dos Estados Unidos", disse um dos senadores americanos.
"Se entrarmos em guerra, não poderemos nos dar ao luxo de esperar a revisão da lei de neutralidade dos Estados Unidos", disse um dos senadores americanos.
"Se entrarmos em guerra, não poderemos nos dar ao luxo de esperar a revisão da lei de neutralidade dos Estados Unidos", disse um dos senadores americanos.

Roma e Berlim devem saber que os Estados Unidos estarão ao lado das democracias

Nova York, 20 (Havas) — Os Estados Unidos estarão sempre ao lado das democracias, tal o sentimento claramente expresso por dois grandes jornais, o "New York Times" e o "New York Herald Tribune".
O primeiro artigo, publicado no "New York Times", afirma que os Estados Unidos estarão sempre ao lado das democracias, tal o sentimento claramente expresso por dois grandes jornais, o "New York Times" e o "New York Herald Tribune".
O primeiro artigo, publicado no "New York Times", afirma que os Estados Unidos estarão sempre ao lado das democracias, tal o sentimento claramente expresso por dois grandes jornais, o "New York Times" e o "New York Herald Tribune".

Causou desagradável impressão nos círculos franceses

Paris, 20 (U. P.). — O fracasso do projeto de reforma da lei de neutralidade, apresentado pelo presidente Roosevelt, causou desagradável impressão aos círculos franceses que esperavam ver triunfar o "idealismo americano" e os interesses "particulares e solitários".
A atitude do Senado norte-americano é tanto mais incompreensível quanto a França sempre confundiu o sentimento antitalianista dos Estados Unidos com o desejo de intervir nas questões europeias.
Tinha-se como certo que o idealismo norte-americano era desprovido de qualquer consideração concreta e específica de interesse.

DESARMAMENTO PARCIAL E CONCESSÃO DE CREDITOS E COLONIAS À ALLEMANHA

O plano que a Inglaterra estaria preparando para ser apresentado ao sr. Hitler

Londres, 20 (U. P.). — De acordo com as notícias correntes nos círculos diplomáticos, o governo britânico está preparando um "plano positivo de paz" a ser apresentado ao sr. Hitler no fim do verão, se a "política negativa" de alianças não conseguir assegurar a tranquilidade da Europa. Os círculos oficiais abatem-se de fazer comentários a respeito; não obstante, por fontes diplomáticas, sabe-se que o mesmo inclui a proposta do desarmamento parcial da Alemanha, para o qual receberia o Reich um grande empréstimo para transformar a indústria alemã da base bélica para a base pacífica. Supõe-se que o plano inclui a promessa de considerar a concessão de colônias à Alemanha, logo que tiver lido o plano e o desarmamento. A fonte de onde se originou tal informação declarou haver lido de que o alegado plano já foi enviado a Berlim e dado a conhecer ao sr. Wohltat, que se encontra nesta capital; porém, não será apresentado oficialmente em fins de agosto ou começo de setembro. Os círculos diplomáticos, entretanto, duvidam do exato do plano e julgam que o sr. Hitler jamais concordará com o desarmamento unilateral da Alemanha.

"Não procuramos a luta, mas muito menos fugiremos a ela"

Como o general Von Brauchitsch falou ontem aos aspirantes das escolas militares da Alemanha

Berlim, 20 (Havas) — Realizou-se em Tannenberg, em frente ao monumento do marechal Hindenburg, a revista dos aspirantes das escolas militares alemãs.
O chefe do exército de terra, general Von Brauchitsch, fez uma alocução em que disse: "Viv a Tannenberg científica hoje com o pensamento a história. Neste momento e neste lugar não é preciso falar das qualidades guerreiras de Hindenburg e Ludendorff. Esta terra é uma velha terra da história e novo sentimento. Fortemente, volta a terra alemã. A Prússia, terra alemã, é a palavra de ordem indicada às escolas militares para uma visita a Tannenberg em 1939. Mas é também uma resposta àqueles que pretendem estabelecer pretensões de direitos sobre este solo lido por uma tradição militar milenar de uma nação e a história alemã. É um erro acreditar que a Alemanha não seja capaz de defender a sua liberdade voluntariamente com palavras. Não procuramos a luta, mas muito menos fugiremos dela."

RESPOSTA CLARA À POLÓNIA

Berlim, 20 (Havas) — O discurso proferido hoje pelo general Brauchitsch, é considerado pela imprensa alemã como "uma resposta clara à Polónia".
O "Johal Anzeiger" publica uma manchete declarando que esse discurso constitui "a advertência de um soldado, nos advogados de guerra". O "Nachtausgabe" diz: "O comandante do exército alemão responde aos exaltados poloneses. Os poloneses devem compreender que se trata da resposta de um soldado alemão e de uma república alemã. O comandante do exército alemão responde aos exaltados poloneses. Os poloneses devem compreender que se trata da resposta de um soldado alemão e de uma república alemã. O comandante do exército alemão responde aos exaltados poloneses. Os poloneses devem compreender que se trata da resposta de um soldado alemão e de uma república alemã."



O 14 DE JULHO EM PARIS — Na grande parada realizada nos Campos-Elísios, comemorativa da Tomada da Bastilha, formaram, ao lado das tropas francesas, destacamentos de Guardas Britânicos à frente de 10.000 homens, além de cinco esquadrilhas da aviação militar inglesa, calculando-se a multidão que assistiu ao desfile em mais de um milhão de pessoas. Na gravura vê-se o presidente Lebrun ao fazer a entrega de novas bandeiras durante a cerimônia. (Serviço de "Planet News" especial para o "Correio da Manhã", por via aérea).

Os esforços da França para que não venha a fracassar a projectada aliança anglo-franco-soviética

Paris, 20 (De Ralph Heigren, correspondente da United Press) — A derrota infligida ao presidente Roosevelt pelos senadores partidários do "isolamento" desmoralizando os seus esforços para obter a revisão da legislação de neutralidade durante o atual período de sessões parlamentares, serviu para o governo francês proclamar alguma forma de aliança tripartite de assistência mútua com a Grã-Bretanha e a Rússia. Com esse intuito é que parecem ter sido redigidas as novas instruções do ministro das Relações Exteriores de Varselhas e do Estatuto da Sociedade das Nações, encontrando oposição dos mesmos adversários em seu regresso da França. Os franceses consideram que não existe, praticamente, possibilidade alguma de ser levantada a interdição da exportação de armas ainda este ano. Por outra parte, os círculos oficiais franceses negam-se a aceitar as impressões pessimistas procedentes de Londres sobre o suposto virtual fracasso das negociações de Moscou. Os sr. Daladier e Bonnet continuam confiantes de que será possível salvar as laboriosas demarções de quinze semanas, pelo menos conseguindo uma aliança de assistência mútua para os casos de agressão directa contra qualquer dos signatários. Um ponto decisivo, natureza teria, pelo menos, o valor de impedir que o sr. Hitler

Se a Inglaterra recusar o ponto de vista nipponico, serão imediatamente interrompidas as conversações

Tóquio, 20 (U. P.). — A insistência do Japão no sentido de que convenha à Grã-Bretanha chegar a um acordo sobre os princípios gerais abstractos, antes de se começar a discutir o plano de guerra, tem levado a uma situação de impasse. O ministro das Relações Exteriores, sr. Hiroshi Arima, declarou que o Japão não se inclinaria a fazer concessões em matéria de princípios, mas que estava disposto a fazer concessões em matéria de detalhes. O ministro nipponico, que tem em consulta com os representantes do exército, insistiu em que a Inglaterra deve reconhecer as falhas em que incorreu até agora e formular, também, promessas de que a sua atitude será modificada para o futuro. Assim, os dois países viriam a confirmar o que tantas vezes foi assegurado, isto é, que os elementos militares japoneses exercem uma influência decisiva sobre as resoluções do governo e o poder do exército japonês. O sr. Robert Craigie, não tem a amplitude necessária para tanto, de vez que se concentram somente no conflito de interesses entre o Japão e a Grã-Bretanha, mas não se dá conta de que a Inglaterra, por sua vez, também tem interesses em jogo. Deante da exigência e do plano de guerra, o Japão não se inclinaria a fazer concessões em matéria de princípios, mas que estava disposto a fazer concessões em matéria de detalhes. O ministro nipponico, que tem em consulta com os representantes do exército, insistiu em que a Inglaterra deve reconhecer as falhas em que incorreu até agora e formular, também, promessas de que a sua atitude será modificada para o futuro. Assim, os dois países viriam a confirmar o que tantas vezes foi assegurado, isto é, que os elementos militares japoneses exercem uma influência decisiva sobre as resoluções do governo e o poder do exército japonês. O sr. Robert Craigie, não tem a amplitude necessária para tanto, de vez que se concentram somente no conflito de interesses entre o Japão e a Grã-Bretanha, mas não se dá conta de que a Inglaterra, por sua vez, também tem interesses em jogo.

NÃO MUDARÁ DE ATITUDE

Tóquio, 20 (Havas) — Depois da conferência que teve com vários altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores, o sr. Arima declarou que a Grã-Bretanha não mudará de atitude. O sr. Robert Craigie, não tem a amplitude necessária para tanto, de vez que se concentram somente no conflito de interesses entre o Japão e a Grã-Bretanha, mas não se dá conta de que a Inglaterra, por sua vez, também tem interesses em jogo.

AS EXIGÊNCIAS FEITAS PELO CHEFE DA MINORIA ALEMA NA HUNGRIA

Estabelecimento de escolas exclusivamente alemãs, aumento de representação parlamentar e reconhecimento dos símbolos.
Budapest, 20 (U. P.). — O órgão central da Associação Nacional da Hungria publicou as seguintes exigências feitas ao governo pelo chefe da minoria alemã, Franz Bacher:
1. Uma autonomia administrativa para a minoria alemã.
2. Estabelecimento de escolas exclusivamente alemãs nos distritos alemães, e de escolas mistas germano-húngaras nas zonas habitadas por alemães e húngaros.
3. Estabelecimento de um instituto de ensino autónomo para os professores alemães, instituído sob a direção de um comissário governamental húngaro.
4. Criação de escolas secundárias alemãs.
5. Criação de uma escola agrícola alemã.
6. Criação de uma escola superior para meninas.
7. Criação de seis ou sete escolas primárias alemãs.
8. Aumento da representação alemã nas cortes polítics, com os deputados alemães hoje ocupam no parlamento.
9. Autorização para que as associações atléticas formem uma organização.
10. Concessão de uma autorização idêntica às associações juvenis alemãs.
11. Reconhecimento dos símbolos alemães.
12. Cessação da política húngara de assimilação.

5 DE AGOSTO MIL CONTOS por 120\$000 LOTERIA FEDERAL

Assim, enquanto hontem Washington foi o centro da atenção das chamadas de guerra, hoje o maior interesse esteve concentrado em Moscou. O sr. Bonnet manteve, hoje, duas conferências com o embaixador da Grã-Bretanha, sr. Eric Phipps, com relação às negociações de Moscou, depois do que se solicitou a presença do embaixador russo, sr. Soultz, no qual D'Orsay para os dois países se manifestou ao seu governo a crença que mantém o governo francês de que a tensão europeia alcançará seu ponto culminante durante o mês de agosto, e a sua terminação demonstrará das conversações de Moscou equivaleria a uma vitória para os ditadores no momento da crise.

AS EXIGÊNCIAS FEITAS PELO CHEFE DA MINORIA ALEMA NA HUNGRIA

Estabelecimento de escolas exclusivamente alemãs, aumento de representação parlamentar e reconhecimento dos símbolos.
Budapest, 20 (U. P.). — O órgão central da Associação Nacional da Hungria publicou as seguintes exigências feitas ao governo pelo chefe da minoria alemã, Franz Bacher:
1. Uma autonomia administrativa para a minoria alemã.
2. Estabelecimento de escolas exclusivamente alemãs nos distritos alemães, e de escolas mistas germano-húngaras nas zonas habitadas por alemães e húngaros.
3. Estabelecimento de um instituto de ensino autónomo para os professores alemães, instituído sob a direção de um comissário governamental húngaro.
4. Criação de escolas secundárias alemãs.
5. Criação de uma escola agrícola alemã.
6. Criação de uma escola superior para meninas.
7. Criação de seis ou sete escolas primárias alemãs.
8. Aumento da representação alemã nas cortes polítics, com os deputados alemães hoje ocupam no parlamento.
9. Autorização para que as associações atléticas formem uma organização.
10. Concessão de uma autorização idêntica às associações juvenis alemãs.
11. Reconhecimento dos símbolos alemães.
12. Cessação da política húngara de assimilação.

AS EXIGÊNCIAS FEITAS PELO CHEFE DA MINORIA ALEMA NA HUNGRIA

Estabelecimento de escolas exclusivamente alemãs, aumento de representação parlamentar e reconhecimento dos símbolos.
Budapest, 20 (U. P.). — O órgão central da Associação Nacional da Hungria publicou as seguintes exigências feitas ao governo pelo chefe da minoria alemã, Franz Bacher:
1. Uma autonomia administrativa para a minoria alemã.
2. Estabelecimento de escolas exclusivamente alemãs nos distritos alemães, e de escolas mistas germano-húngaras nas zonas habitadas por alemães e húngaros.
3. Estabelecimento de um instituto de ensino autónomo para os professores alemães, instituído sob a direção de um comissário governamental húngaro.
4. Criação de escolas secundárias alemãs.
5. Criação de uma escola agrícola alemã.
6. Criação de uma escola superior para meninas.
7. Criação de seis ou sete escolas primárias alemãs.
8. Aumento da representação alemã nas cortes polítics, com os deputados alemães hoje ocupam no parlamento.
9. Autorização para que as associações atléticas formem uma organização.
10. Concessão de uma autorização idêntica às associações juvenis alemãs.
11. Reconhecimento dos símbolos alemães.
12. Cessação da política húngara de assimilação.

AS EXIGÊNCIAS FEITAS PELO CHEFE DA MINORIA ALEMA NA HUNGRIA

Estabelecimento de escolas exclusivamente alemãs, aumento de representação parlamentar e reconhecimento dos símbolos.
Budapest, 20 (U. P.). — O órgão central da Associação Nacional da Hungria publicou as seguintes exigências feitas ao governo pelo chefe da minoria alemã, Franz Bacher:
1. Uma autonomia administrativa para a minoria alemã.
2. Estabelecimento de escolas exclusivamente alemãs nos distritos alemães, e de escolas mistas germano-húngaras nas zonas habitadas por alemães e húngaros.
3. Estabelecimento de um instituto de ensino autónomo para os professores alemães, instituído sob a direção de um comissário governamental húngaro.
4. Criação de escolas secundárias alemãs.
5. Criação de uma escola agrícola alemã.
6. Criação de uma escola superior para meninas.
7. Criação de seis ou sete escolas primárias alemãs.
8. Aumento da representação alemã nas cortes polítics, com os deputados alemães hoje ocupam no parlamento.
9. Autorização para que as associações atléticas formem uma organização.
10. Concessão de uma autorização idêntica às associações juvenis alemãs.
11. Reconhecimento dos símbolos alemães.
12. Cessação da política húngara de assimilação.

O DRAMA DAS MÃOS

Ha um drama das mãos. Não viveria sem elas o homem, porque é pelas mãos que pelo menos se rematam, quando não se iniciam, os actos trágicos, aqueles de que se compõe a própria razão de existir e a que devemos vasculhar em cada momento.

É certo que ha pessoas desmuniadas de uma ou mesmo das duas mãos, e vivem. Mas é preciso considerar que só um acidente se produziu essa anomalia, enquanto em raridades, ingenuidade revelada até no braco, em obediência a taras tristes, que são outras tantas deformações da obra de perfeição da natureza. Por isto mesmo, a natureza reage, do fundo de seu poder renovador, e faz com que a vida se não esteja pela falta de mãos.

Horrorível provação, entretanto, a de viver assim! Ella subordina o individuo a outro, nos gestos mais elementares, desde que abre os olhos a claridade das manhas até ao fechar a paz e ao repouso da noite. Na verdade, ninguém, mesmo entre esses infelizes, vive sem mãos, porque, privado das suas, o amputado ou deficiente se serve de alheias mãos, a menos que lhas deem mecânicas, fôrças e de metal, ainda assim impotentes no caso de certas necessidades, como essas mãos que se fabricaram depois da guerra, prodigios do engenho, mais imperfeitas na imitação dos movimentos e nem sempre applicaveis a todos.

O principio natural é, pois, o das mãos.

A mão é o orgão nobre, que abençoa a humanidade do alto do solio pontifício, como o orgão repugnante do crime, que empunha o instrumento assassino, ou por si mesma, na furia dos estrangulamentos, estanca em crispções a fonte da vida. Considera os criminosos delictos após o crime; é sempre pelas mãos que se os imobilizam. Enquanto as podem utilizar, elles agem livremente; desde que dellas se não servem mais, os membros restantes como que se paralisam, na inutilidade de seu esforço, sem aquelle adiutor.

Assim, podem-se dividir os movimentos do ser humano em duas classes: movimentos de que as mãos tem a iniciativa; movimentos de que as mãos acompanham, quando não para completá-las, pelo menos para sublinhá-las.

Veja-se, por exemplo, a marcha. É um movimento bem elementar da vida, em função, unicamente das pernas e dos pés. As mãos, entretanto, seguem esse movimento, sublinhando-o, cadenciando-o, regulando-o e até o ajudando, pela força propulsora que imprimem ao corpo, puxando os dois braços em trizão, dando, enfim, facilidade e distinguindo ao porte, sem o que a mar-

cha do homem seria talvez um arrastar decalegante de plúvias. Note-se também que as mãos rematam a acção da própria palavra. Não ha conversa sem ellas. A mimica é, de modo preciso, a presença diligente das mãos, ponto em evidencia o significado das phrases, como que desenhando em baixo de cada uma o traço mais vivo ou menos forte que lhe convier, para a harmonia do pensamento a expressar.

Auxiliar do pensamento, é ainda a mão que se presta a receber, para que o pensamento esborra do bico de uma pena e se grapple no papel, ou para que, partindo do cerebro, procure agilmente as extremidades das dedos e dahi, transmittindo fôrça a um teclado, appareça impresso no pequeno cylindro, provido de folha em branco, de uma machina de escrever.

Bem fastidioso seria contar os actos da vida humana em que preponderam as mãos, os bons e os maus actos, porque a mão que afaga é também a mão que esmurre. E, para que se veja como ella é dominante, basta considerar que o macaco é o animal de maiores semelhanças com o homem, tão granites, tão evidentes que ha quem o considere a origem de nossa especie.

Entretanto, ella nada tem da nobreza physica do homem, emquanto certas fôrças pareçam della approximar-se. O que torna o macaco pessoa, quasi, de nossa família são as mãos; e elle as possui em numero de quatro. O acto de agarrar, que é summario e violento em todos os quadrupedes, elle quadrumano, o completa com a lentidão educada de nós outros, estendendo os dedos, acariciando o objecto; e é nesse acto que se condensam suas semelhanças com o homem.

Tivesse o cachorro mãos e o suplantaria, porque possui sobre elle a superioridade da afecção e do olhar; do olhar, que é uma especie de porta de entrada para a alma. O olhar do macaco parece advertir-nos que, dentro d'aquella carcaça aparentemente humana, nada mais existe além dos instinctos animais; e só as mãos, na realidade, são as mãos illudem.

As mãos do homem, senão lhas tão uteis, dão-lhe, porém, em certos momentos, a impressão de que sobram. Parecem ellas embarracar o sobretudo nos instantes em que o homem é o alvo dos olhares de outros homens.

Assim, os actores e os oradores são tanto mais perfectos quanto menos demonstram que as mãos os atrapalham. Colocar as mãos nos lugares adequados, eis um capitulo da educação dos principios, digno de um novo Machiavel.

Costa REGO

PINCOS E RESPINÇOS

Aquelle inusitado operatório foi o alho! Tratava-se, porém, de um elucubrismo de fama universal, e, portanto, toda idea de periphecia foi afastada.

A infeliz doente operada occupava na enfermaria o leito n. 13.

Está claro: a culpa foi do n. 13.

Está annunciada para hoje, na Exposição de Animales e Productos Derivados a festa do Copo de Leite.

O organizador da festa andava, hominem, afobadissimo, para que nada faltasse.

Umol-o quando indagava de um funcionario:

— Seu Mamede, você já telefonou encomendando os barris de chopp?

Uma comitiva de dezotto jornalistas portugueses — diz um telegramma de Londres (A.2.) — achou-se nessa cidade, onde foram observados os costumes ingleses. A visita prolongar-se-á por quinze dias.

Uma "guiluzina" de Londres... Não pôde haver melhor amostra de "costumes" ingleses.

Os jornais e revistas estrangeiros de publicação no Brasil tem de ter, agora, seus artigos redigidos também na lingua nacional.

É preciso entretanto deixar bem claro que a lingua nacional é a portugueza. O "casanque" é também idioma estrangeiro.

A pollela premiou dois mocinhos que dirigiam púberes grossas as moças que passavam. O facto ocorreu no Meyer.

Segundo nos Informaram, a pollela de costumes está apenas ensaiando nos subúrbios. Que ella não tarde em vir representar seu applaudido papel no theatro urbano da Avenida.

Declara o sr. Butler, procurador geral do Estado, no Rio Grande do Sul, ser difficil de fixar o "quantum" do salario minimo, levando-se em consideração a existência da família.

É o appetite, acrescenta-se.

Cyrano & Cia.

O "COMPLLOT" CHILENO

Viviam a occupação dos edificios publicos mais importantes

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Representará o Brasil em um congresso científico

DR. NEWTON BETHLEM

A INGLATERRA ENCABEÇA A LISTA

A exportação, pelos Estados Unidos, de armas e munições

OFFICIAES PRESOS

A affeição do cardeal Villeneuve pela França

Mais de cem mortos numa inundação no México

A primeira aposentadoria concedida na Bahia a um jornalista

Um telegramma do Duque ao general Franco

Altera a gratificação dos chefes de secção da Central do Brasil

Dois decretos-leis assignados pelo presidente da Republica

Declarações do ministro Helio Lobo, em Londres

Altera a gratificação dos chefes de secção da Central do Brasil

Dois decretos-leis assignados pelo presidente da Republica

Declarações do ministro Helio Lobo, em Londres

RAMADAS DO SUMARÉ

Que lindos nomes: Sumaré! Que lindos logares: Sumaré!

Havia arvores conchodadas, arvores que tinham visto crescer gorças de carlões, arvores que pareciam de muitas serções para crescer. E essas arvores já fôram abalco. Sel que fôram abalco. Sel que fôram abalco.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

As decorações feitas por comitês de Neutralidade, do Segundo dia, bem a idea do recente interesse despertado por essa questão.

O CONFLICTO ENTRE O PRESIDENTE ROOSEVELT E O CONGRESSO

Como repertre, na vida politica norte-americana, o problema relativo à lei de neutralidade

Washington, 20 (Havas) — O conflito entre o presidente Roosevelt e o congresso norte-americano, sobre a lei de neutralidade, continua a ser o principal ponto de fricção politica.

Depois do presidente da Republica e do secretario do Estado terem exposto a situação europeia, o senador republicano Borah atacou os espedicidos, manifestando a sua opposição completa e diferente sobre a situação.

A confusão que se seguiu foi interrompida pelo vice-presidente Hoover, que perguntou ao líder democrata sr. Borah se continha com votos suficientes para fazer rejeitar uma decisão da comissão de Negocios Estrangeiros do Senado ou para obter a sua promulgação.

O sr. Borah respondeu negativamente, sendo sua opinião apoiada pelo sr. Mac Nary, líder republicano.

Roosevelt desejou em seguida obter uma declaração do sr. Borah, reconhecendo em sessão publica a sua responsabilidade de não se deixar levar pelo sentimento de patriotismo.

O sr. Borah respondeu negativamente, sendo sua opinião apoiada pelo sr. Mac Nary, líder republicano.

Roosevelt desejou em seguida obter uma declaração do sr. Borah, reconhecendo em sessão publica a sua responsabilidade de não se deixar levar pelo sentimento de patriotismo.

O sr. Borah respondeu negativamente, sendo sua opinião apoiada pelo sr. Mac Nary, líder republicano.

Roosevelt desejou em seguida obter uma declaração do sr. Borah, reconhecendo em sessão publica a sua responsabilidade de não se deixar levar pelo sentimento de patriotismo.

O sr. Borah respondeu negativamente, sendo sua opinião apoiada pelo sr. Mac Nary, líder republicano.

Roosevelt desejou em seguida obter uma declaração do sr. Borah, reconhecendo em sessão publica a sua responsabilidade de não se deixar levar pelo sentimento de patriotismo.

O sr. Borah respondeu negativamente, sendo sua opinião apoiada pelo sr. Mac Nary, líder republicano.

Roosevelt desejou em seguida obter uma declaração do sr. Borah, reconhecendo em sessão publica a sua responsabilidade de não se deixar levar pelo sentimento de patriotismo.

O sr. Borah respondeu negativamente, sendo sua opinião apoiada pelo sr. Mac Nary, líder republicano.

Roosevelt desejou em seguida obter uma declaração do sr. Borah, reconhecendo em sessão publica a sua responsabilidade de não se deixar levar pelo sentimento de patriotismo.

O sr. Borah respondeu negativamente, sendo sua opinião apoiada pelo sr. Mac Nary, líder republicano.

Roosevelt desejou em seguida obter uma declaração do sr. Borah, reconhecendo em sessão publica a sua responsabilidade de não se deixar levar pelo sentimento de patriotismo.

O sr. Borah respondeu negativamente, sendo sua opinião apoiada pelo sr. Mac Nary, líder republicano.

Roosevelt desejou em seguida obter uma declaração do sr. Borah, reconhecendo em sessão publica a sua responsabilidade de não se deixar levar pelo sentimento de patriotismo.

O sr. Borah respondeu negativamente, sendo sua opinião apoiada pelo sr. Mac Nary, líder republicano.

Roosevelt desejou em seguida obter uma declaração do sr. Borah, reconhecendo em sessão publica a sua responsabilidade de não se deixar levar pelo sentimento de patriotismo.

O sr. Borah respondeu negativamente, sendo sua opinião apoiada pelo sr. Mac Nary, líder republicano.

Roosevelt desejou em seguida obter uma declaração do sr. Borah, reconhecendo em sessão publica a sua responsabilidade de não se deixar levar pelo sentimento de patriotismo.

O sr. Borah respondeu negativamente, sendo sua opinião apoiada pelo sr. Mac Nary, líder republicano.

Roosevelt desejou em seguida obter uma declaração do sr. Borah, reconhecendo em sessão publica a sua responsabilidade de não se deixar levar pelo sentimento de patriotismo.

O sr. Borah respondeu negativamente, sendo sua opinião apoiada pelo sr. Mac Nary, líder republicano.

Roosevelt desejou em seguida obter uma declaração do sr. Borah, reconhecendo em sessão publica a sua responsabilidade de não se deixar levar pelo sentimento de patriotismo.

O sr. Borah respondeu negativamente, sendo sua opinião apoiada pelo sr. Mac Nary, líder republicano.

Roosevelt desejou em seguida obter uma declaração do sr. Borah, reconhecendo em sessão publica a sua responsabilidade de não se deixar levar pelo sentimento de patriotismo.

O sr. Borah respondeu negativamente, sendo sua opinião apoiada pelo sr. Mac Nary, líder republicano.

Roosevelt desejou em seguida obter uma declaração do sr. Borah, reconhecendo em sessão publica a sua responsabilidade de não se deixar levar pelo sentimento de patriotismo.

O sr. Borah respondeu negativamente, sendo sua opinião apoiada pelo sr. Mac Nary, líder republicano.

Roosevelt desejou em seguida obter uma declaração do sr. Borah, reconhecendo em sessão publica a sua responsabilidade de não se deixar levar pelo sentimento de patriotismo.

O sr. Borah respondeu negativamente, sendo sua opinião apoiada pelo sr. Mac Nary, líder republicano.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Revogando o decreto que autorizou o cônego beneditino Brullu Pereira Xavier, a comprar pedras preciosas, attendendo ao que requer o mesmo cônego.

Autorizando a compra de pedras preciosas, os cônegos beneditinos Jair Ribeiro Guimarães, residente em Estrela do Sul no Estado de Minas Geraes e Joaquim Azeiteiro residente em Corumbá, no mesmo Estado.

Nomendo: o ex-collector federal em Timbalua, Pernambuco, José Antonio de Lima para collectar a sexta collecta federal em Timbalua, Pernambuco, e o ex-collector da sexta collecta federal em Timbalua, Pernambuco, para collectar a sexta collecta federal em Timbalua, Pernambuco.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

Apresentando nos termos do art. 166, letra D, da Constituição, Nardo Soares Mendes Cordeiro no cargo de collecter federal em Sumidouro, Estado do Rio; e o servente Oscar José Pires.

SACRUM MYSTERIUM

F. A. RIBEIRO

A representação de "Sacrum Mysterium" na Escola Nacional de Música, em homenagem aos reverendissimos bispos e padres do Concilio, foi o grande acontecimento de domingo, 2 de julho.

Um acontecimento que ha de marcar época. Não que pretenda ser o primeiro de uma serie de obras novas, a vida de Jesus, adaptada de Dostoevski, de J. B. de Jesus, de J. B. de Jesus.

Um acontecimento que ha de marcar época. Não que pretenda ser o primeiro de uma serie de obras novas, a vida de Jesus, adaptada de Dostoevski, de J. B. de Jesus, de J. B. de Jesus.

Um acontecimento que ha de marcar época. Não que pretenda ser o primeiro de uma serie de obras novas, a vida de Jesus, adaptada de Dostoevski, de J. B. de Jesus, de J. B. de Jesus.

Um acontecimento que ha de marcar época. Não que pretenda ser o primeiro de uma serie de obras novas, a vida de Jesus, adaptada de Dostoevski, de J. B. de Jesus, de J. B. de Jesus.

Um acontecimento que ha de marcar época. Não que pretenda ser o primeiro de uma serie de obras novas, a vida de Jesus, adaptada de Dostoevski, de J. B. de Jesus, de J. B. de Jesus.

Um acontecimento que ha de marcar época. Não que pretenda ser o primeiro de uma serie de obras novas, a vida de Jesus, adaptada de Dostoevski, de J. B. de Jesus, de J. B. de Jesus.

Um acontecimento que ha de marcar época. Não que pretenda ser o primeiro de uma serie de obras novas, a vida de Jesus, adaptada de Dostoevski, de J. B. de Jesus, de J. B. de Jesus.

Um acontecimento que ha de marcar época. Não que pretenda ser o primeiro de uma serie de obras novas, a vida de Jesus, adaptada de Dostoevski, de J. B. de Jesus, de J. B. de Jesus.

Um acontecimento que ha de marcar época. Não que pretenda ser o primeiro de uma serie de obras novas, a vida de Jesus, adaptada de Dostoevski, de J. B. de Jesus, de J. B. de Jesus.

Um acontecimento que ha de marcar época. Não que pretenda ser o primeiro de uma serie de obras novas, a vida de

INFORMAÇÕES DO DASE

UMA DECISÃO DE INTERESSE PARA OS PENSIONISTAS DO MONTEPIO MILITAR

Recente sentença da Camara Federal da Justiça da Argentina

British News Service
Londres, B. N. — O lance
foi feito em principio da ses-

O novo instrutor já entrou em actividade tendo sido apresentado a 1.000 horas de voo e possuidor de largo tirocínio na aviação. O novo aeroporto tem

Ca. 11,30 da manhã. / aquela cidade e parte do Co

Guerra, que foi posto à disposição
daquelle departamento. Ary Mon-
teiro,

O incidente de fronteira ocorrido entre :
tropas peruanas e equatorianas

QUE ADEANTA NUM COMMUNICADO

A CHANCELLERIA DO EQUADOR

Quito, Equador, 20 (U. P.) — A Chancelaria emitiu um comunicado de que foram estranhos os seguitos trechos:

“...Seueto, telegrammas dirigidos pela chefia do Seguranca da Fronteira ao governador Oro, verificando-se hontem, pela primeira vez, a chegada de embaixadores peruanos, um pouco ao sul do local denominado Acaes Vozes, na zona do Rio Acaes, entre os rios Acaes e Huallaga. Os choque ocorreram quando uma patrulha de quatro homens do destacamento equatoriano chegou ao como de costume aquelas prangas.

“Ao aproximar-se o plquete equatoriano, os guardas da perua, obrigando os equatorianos a responder de igual forma. Segundo o comunicado, a patrulha equatoriana, ao ser capturada, conferenciam demoradamente, em particular, com o ministro das Relacoes Exteriores.

“O chefe da fronteira, comandante Segundo B. Ortiz, comunicou o incidente as autoridades superiores, necessitando que os dois sub-seus comando solucionaram o problema com serenidade e firmeza, e em segund o ministro da Defesa, creditou a equidade e a calma, para que os dois transmittissem o a chancelaria.

**CONFERENCIARAM O CITAN-
CELLER PERUANO E O MI-
NISTRO DO EQUADOR**

EM LIMA

Lima, 20 (U. P.) — O ministro das Relacoes Exteriores e o representante do Equador, Equador, conferenciam

Acrescenta o comunicado que os chefes dos destacamentos equatoriano e peruano chegaram a um acordo verbal pelo qual as forças de dois miluzes deveriam afastar-se daqueles locais.

Protesta contra o comunicado peruano, assegurando que os soldados do Perú foram agressivos, e sustenta que eles se limitaram em termos de não terem feito nada que não tivessem o mínimo direito, perturbando a harmonia que se pretendia criar para a solução definitiva e completa do problema de fronteiras entre os dois países.

Encerramento da chancillería diz: "Foi determinado ao ministro

demoradamente acerca do incidente fronterístico entre tropas peruanas e equatorianas na região do rio Aguarico, em virtude do qual houve o morte de dois guardas civis peruanos.

O governo ampliou os detalhes do comunicado publicado ao meio da tarde de ontem, e reiterou os protestos do Perú.

FORAM REPUZADOS OS DOIS GUARDAS MORTOS DURANTE O CHOQUE

Lima, 26 (U. P.) — A chancillería recebeu da localidade fronterística de Tumbes, um telegrama informando que os dois guardas civis, mortos durante o choque que com os soldados equatorianos

Admissão e dispensa de **A nova directoria do**

professoras fluminenses

O Interventor federal no Estado do Rio aprovou, por despacho de hontem, a admissão das seguintes professoras temporárias:

Para Valença — Icelia Demarchi Gomes; Itaperuna — Anna Garcia Bastos, Jandira Moreci, Clarcia Smith e Dinah Vasconcellos Salido; Bom Jardim — Marietta Lourdes Monarca de Aguiar; para Vassouras — Maria Antônia Soares Machado e Aracy Carvalho Coutinho; Barra do Piraí — Uila de Carvalho

Patronato de Menores

A nova diretoria do Patronato de Menores, eleita para o biênio 1939 a 1941, ficou assim constituída:

Presidente — desembargador Augusto Sabola da Silva Lima; 1.º vice-presidente — desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmiento; 2.º vice-presidente — desembargador João Alcides Marcondes Romeiro; diretor — Edgard Clor — 1.º secretário — dr. Salvador Pinto Junior; 2.º secretário — dr. Leonardo Smith de Lima; 1.º thesoureiro — Fernan-

Uzele: Duas Barras - Eliza
Lopes: Santo Antonio de Padua
- Myrthes Costa Santos; São
Pedro da Aldina - Maria
Ferreira Furtado - Derys Tassara
Moreira, Suzanna Heidenfelder,
Esther Sevoio, Leomar Braune,
Lidia Rocha de Azevedo, Sylvia
Pietrobom, Bonina de Souza Cas-
tyo e Jocelina Teixeira; Alu-
centa - Maria Luiza Freire.

Pol. igualmente, aprovada a
dispensa das seguintes professo-
ras temporárias, do município
de São Gonçalo: - Maria de Lour-
des Pinto Ilheda, Alida Figueira-
do Macedo, Hilda Rodrigues de
Almeida, Maria Gonçalves Bedo,
Maria Magalhães Saramago Cri-
stina, Maria Lúcia de Souza Xavier,
Maria de Lourdes Pereira de Ol-
veira, Maria Umbelina de Almei-
da e Maria Emília Rodrigues.

ACTOS RELIGIOSOS

O Commandante e Officiaes da Escola de Aeronautica Militar convidam os amigos dos mallogrados tenentes **ANTONIO**

CONGONÇALVES MOREIRA FILHO e RAYMUNDO CAVALCANTE DE ARAGÃO e sargento PETRONIO DE SOUZA COELHO a assistirem a missa de 7.ª dia que, pelo descanso de suas almas, mandam rezar, sabado proximo, dia 22, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Cruz dos Militares. (T 25681)

3. Sargento PETRONIO DE SOUZA COELHO
(5.º DIA)

A Diretoria da Af-

ERNESTO HASSLOCHER (su)

ARAGÃO e 3.º Sargento PATRÍCIO DE SOUZA COELHO para assistir a missa de 7.ª dia que, por uma dessas infelizes aviadores, manda rezar no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares às 10 horas de amanhã.

**JOAQUINA SIMÕES
FILHA**

CRUZ (PEQUEXINA)
A família de JOAQUINA SIMÕES FILHA, convidada os parentes e amigos para assistirem à missa de 7ª dia, que mandará celebrar por sua conta, no dia 22 de corrente, às 9 h 12 horas da manhã, no altar-mór da igreja da Candelária, pelo qual antecipam os seus agradecimentos. (T 2565)

PEDRO ENNES
SALGUEIRO
JOSE F. FRANCISCO I
MATOS e família co-
vidam seus parentes
amigos para assistir

SA' FREIRE PAES

Os filhos, major João Rodrigues da Motta Teixeira, senhora, filhos, netos, para alma do seu ineqüívoco amigo e compadre, PEDRO ELIAS SARGENTIM.

**PEDRO ENNES
SALGUEIRO**
(Official Administrativo do 3

São Francisco Xavier, (T 23738)

**ANTONIO FERNANDES
MOREIRA MAGRO**

CRISTO REI

Ministerio da Educação e Saúde
Sua Mãe e irmã com-
dam seus parentes, col-
guas e amigos para a
massa do 1º dia rue, em
tendência a sua alma,
dando rezar anualmente,

Filhos, genros, nora
irmã, cunhados, sobri-
nhos e netos comuni-
caram aos parentes e ami-
gos o seu falecimento e
convidam para acompa-
nhar o seu enterro que terá
hoje às 16 horas, da rua Anil-
do, 22, no Colpense de-
z nora, na igreja de São Fran-
cisco de Paula (Capela de N. S.
das Victorias), antepagando os
decentos aos que comparece-
rem a esse acto de religião.

(T 258)

DOMINGOS ANTONIO DA CUNHA
(1º ANIVERSARIO)
Zilda Teixeira da Cunha
e filha, Amanda Cunha

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente todas as demonstrações de pesar com que foi confortado por ocasião do seu falecimento, vem, pelo presente, manifestar a todos a sua sincera gratidão.

ST 25465) (cc 4c Paula (T 263



HOJE: às 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer
apresenta

BALCÃO
2\$

LEW AYRES Maureen O'SULLIVAN A DANSA DA PRIMAVERA



SEGUNDA-FEIRA

A 20th Century Fox
apresentará

A VIDA DE ALEXANDER GRAHAM BELL

LORETTA YOUNG — DON AMECHE — HENRY FONDA

Uma produção de DARRYL F. ZANUCK — Direção de IRVING CUMMINGS

S. JOSE'

Telephone — 42-0392
HORARIO DE HOJE
2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
HOJE — HOJE
A "Metro Goldwyn Mayer"
apresenta
SPENCER TRACY
— E —
MICKEY ROONEY
COM OS BRAÇOS
ABERTOS

SEGUNDA-FEIRA
Charles Boyer e Irene Dunne
em "DUAS VIDAS" — R. K. O.
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

GLORIA

Telephone — 42-0097
HORARIO DE HOJE
2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
A Paramount
apresenta
Meia-noite
— COM —
CLAUDETTE COLBERT
DON AMECHE
JOHN HARRYMORE
— E —
FRANCIS LEDERER
PRISIONEIRO DA ILHA
Desenho do Marinheiro Popeye

SEGUNDA-FEIRA
— NO —

SEGUNDA-FEIRA
Charles Boyer e Irene Dunne
em "DUAS VIDAS" — R. K. O.
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

ROXY

Rua Copacabana, 945
(Ex-Quil da rua Bolívar)
matineas diárias a partir
de 2 horas
A Metro Goldwyn Mayer
apresenta
COM OS BRAÇOS ABERTOS
— COM —
Mickey Rooney
SPENCER TRACY
SEGUNDA-FEIRA
A CENA DOS VETERANOS
com Stan Laurel — Oliver Hardy

IPANEMA

Tel. 47-0035
A Paramount
apresenta
BORBOLETA DE SALAO
— COM —
Madeleine Carroll
Fred Mac Murray
SEGUNDA-FEIRA
RINDO DA SORTE — E
QUANDO CUPIDO QUER

PIRAJA'

Telephone — 47-0058
HORARIO DE HOJE
8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer
apresenta
LUISE RAINER
FERNAND CHAVET
— EM —
A GRANDE VALSA
SEGUNDA-FEIRA
O ULTIMO JOGO — com
CONRAD VEIDT
(Imp. até 14 anos)

OPERA e MASQUITE — HOJE
3 Meninas Endiabradas
com DEANNA DURBIN — Nacional.
2.ª Feira — Harakiri — Imp. até 10 anos

PLAZA — HOJE — A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
HARAKIRI
(Imp. até 10 anos) — Astra Film, com CHARLES BOYER — MERLE OBERON — POM-
PEA, a cidade que foi sepultada pelo Vesúvio. Nacional. 2.ª Feira, Nanon, com Erna Sack.

PARISIENSE — HOJE
ENFERMEIRA FORA DA LEI Improprio até 14 anos — AO
SERVICO DE SUA MAJESTADE — Luta de JOE LOUIS X
TONY GALENTI — Nacional. 2.ª Feira — 3 Meninas
Endiabradas. Aos Domingos, sessões infantis das 10 às 12
horas — Preço unico \$100.

PRIMOR — HOJE
Noites de S. Petersburgo
LUTAS POR ESCANDALO — O TESOURO DO ESCUTERO
11 e 12 — Nacional. 2.ª Feira — 3 MENINAS ENDIABRADAS

nanon

Erna Sack
com John Heesters

A VOZ INACREDITAVEL DE ERNA SACK NUM FILM
QUE RECONSTITUE TODA UMA EPOCA DE GA-
LANTERIA E LUXO — A CORTE DE LUIZ XIV
— O REI SOL
(As canções deste film estão gravadas em discos
Telefunken nr. A 2088 — A 2089)

SEGUNDA-FEIRA
no PLAZA
AR ACONDICIONADO

PATHE-PALACIO 2ª Feira
MARC FERREZ FILMOS Lda TELER 42-0034
AR ACONDICIONADO

ROGER DUCHESNE e VERA KORENI
Um grande film de acção que principia na Rússia dos Tzars
continua durante a Grande Guerra e termina nos dias actuaes
em Paris.

BRIGADA SELVAGEM

RIMAC

SUA FAMOSA ORQUESTRA
CUBANA E SEUS ARTISTAS

no 2.º Show do CASINO
ATLANTICO-2ª feira PALCO do BROADWAY



DULCINA ODILON

HOJE — PREMIERE

Em espectáculo completo às 20,45 horas de

SIGNAL DE ALARME

3 actos de Pierre Veber, traducção
de João Luse

OUTRO GRANDE EXITO DE
COMICIDADE I

AMANHÃ às 16 horas Vespéral Elegante

A noite sessões às 20 e às 22 horas

"SIGNAL DE ALARME"

THEATROS

Victor Francen ficou noivo
e vai divorciar-se

Victor Francen e Mary Marquet ac-
cam de divorciar-se.

Na mesma occasião, outra grande fi-
gura da scena franceza, Sacha Guitry,
realiza o seu quarto casamento...

Mary Marquet e Victor Francen co-
nheciam-se em 1932, quando ambos
passavam as férias em Vittel. Num ins-
tante a união entre elles ficou deci-
da. E, em plena lua de mel, os dois re-
presentaram a linda peça de amor de
Paul Gerdard, Christine, poema em prosa
e em verso, que é uma verdadeira obra
prima do theatro francez contemporaneo.

Depois, Francen deixou a Comédie, e
Mary Marquet tornou-se actriz de ci-
nema. Essa separação artistica foi o
começo da separação amorosa...

Afinal veio um dia em que Victor
Francen resolveu fazer uma tournée pe-
la Africa. Elle partiu e Mary ficou...

Os dias passaram-se.
Nada de cartas.
Nada de noticias.
Nada de dinheiro.

Batem na porta do apartamento de
Mary Marquet.

— A senhora está?

— Um momento.

— E' o homem que trata dos negocios
de Francen.

— Boas noticias?

— Isto depende...

Não houve cerimonia. Elle disse lo-
go á sra. Marquet que Victor Francen

VARIETE' — HOJE
Noites de S. Petersburgo
A PEQUENA AVENTUREIRA
JOE LOUIS X TONY GALENTI
OS DEMONIOS EM LUTA
1.ª e 2.ª Epls. — Nacional

RITZ — HOJE
O PARAISO DE UM NOME
(Imp. até 10 anos)
O GRITO DO YUKON
JOE LOUIS X TONY GALENTI
— Nacional

HADDOCK LOBO — HOJE
BANANA DA TERRA
O GRITO DO YUKON
— Nacional
QUINTA-FEIRA
O Tesouro do Escutero

interessantissimas que vem realizando
no Theatro Casino Copacabana, a Com-
panhia Elsa Merlini-Renato Cialente
dará hoje, em 2.ª recita de assignatura,
a comedia de L. Fodor, Um Uco do
Sociedade.

A "PRIMEIRA" DE HOJE DA
COMPANHIA DULCINA-ODILON
A Companhia Dulcina-Odilon dá hoje
a primeira de Signal de Alarme. A co-
media é da autoria do Pierre Veber,
tendo sido feita pelo escritor e jorna-
lista João Luso a traducção para o no-
vo idioma. Os principaes elementos da
Campanha Dulcina-Odilon participam
do espectáculo.

OS ESPECTACULOS DA COM-
ANHIA PORTUGUEZA Densa da
Lula é a revista que se acha em scena
neste momento no Theatro Republica.
Beatriz Costa, Alvaro Pereira, Maria
Brazão, Maria Santomé, Delolinda Sa-
lva, Beria Cardoso, Carlos Baptista, Ar-
mando Machado, Alberto Gira tomam
parte todas as noites no espectáculo.
Densa da Lula, que é uma revista mu-
to divertida, tem agradado em cheio.

"MIZU" NO CARLOS GOMES —
Ouvindo Viana, o festejado autor que
o nosso publico tanto aprecia, continua
figurando no cartaz com a opereta Mizu
que está sendo levada no Carlos Gomes.
Gilda de Abreu, Vicente Celestino, An-
drew, Vina de Souza, Jandyrá Santos e
outros tomam parte no espectáculo.

"CARLOTA JOAQUINA" NO RI-
VAL — Carlota Joaquina permanece
firme no cartaz. A peça historica de R.
Magalhães Junior entrou já nas suas
133 representações e continua sendo a-
vistada todas as noites por um publico
numeroso. Carlota Joaquina caminha as-
sim para o seu segundo centenário o
que constituirá um record extraordinário.

FALTA D'AGUA EM
LARANJEIRAS
Ha um mez precisamente, vem
sendo prestado o serviço de forne-
cimento d'agua á rua Pereira da
Silva, em Laranjeiras. A situação
dos moradores é extrema-
mente critica, forçados como es-
tão a procurar agua nos poços e
nascentes dos montes proximos.
Não tem havido agua nem para
rudimentares fins hygienicos nem
para cozinhar e lavar panelas.
Além do intolavel desconforto
para os moradores, palra sobre a
zona fagueirada e perigo imminen-
te de surtos epidemicos decorren-
tes da absoluta falta de hy-
giene.

A TEMPORADA ITALIANA DA
CIA. ELSA MERLINI-RENATO CIA-
LENTE — Prosseguindo os espectaculos

NOTAS & NOTICIAS

A DESPEDIDA DA COMPANHIA
FRANCEZA — A Companhia France-
za, que tantos espectaculos interes-
santes vem realizando no Theatro Muni-
cipal, dá hoje a sua ultima recita de as-
signatura. Serão levadas duas peças
Tartuffe, de Molière, e Cantique des
Cantiques, de Jean Giraudoux. Hoje á
tarde haverá uma vespéral poetica.

THEATRO MODERNO
Rua Pedro 1.º — Phone 42-4983
Empresario Paschoal Segreto

Hoje — às 20 e às 22 hs. — Hoje
Continuação do GRANDE SUCCES-
SO DO DIA!

"Tutú Marambaia"

de Baptista Junior e Bellarino Cou-
to, musica de J. Aymberé

JARABACA na estupenda criação
de Canuto prefetto de Pilió Arcado

AMANHÃ — Matinée às 16 horas
PREÇOS REDUZIDOS

THEATRO REPUBLICA

2 SESSOES:

20 E 22 HORAS

DANSA DA LUTA

A REVISTA DO MOMENTO

Cia. Portuguesa
de Revistas
BEATRIZ COSTA
com Alvaro Pereira

CINEMAS



Leslie Howard e Wendy Miller, os heróis de "Pygmalião", o car-
taz do "Metro". Na caricatura, Bernard Shaw, o autor

"PYGMALIAO" ENTRA HOJE
FINALMENTE, NO METRO —
ANSIOSAMENTE AGUARDADO
O ELEGANTE FILM "ASSI-
GNADO" POR BERNARD
SHAW... — Finalmente, chegou
o dia de "Pygmalião". O comen-
tado, famoso, victorioso film pro-
duzido por Gabriel Pascal e apre-
sentado pela Metro Goldwyn
Mayer, vertido da famosa peça de
Bernard Shaw (que também es-
creveu os dialogos para o film)
será hoje entregue ao nosso pu-
blico no Metro. "Pygmalião", que
nos chega prestigiado por um suc-
cesso solido, excepcional, de vinte
e tres semanas de cartaz no "As-
tor", na Broadway — 4, em seus
múltiplos generos, uma versão mo-
dernizada, irreverente, travessa,
brejeira, bem Bernard Shaw, da
lenda mythologica de Pygmalião,

o escultor que se apaixonou por
sua estatua Galathea, para a qual
implorou vida a Venus... Apenas
aquí não se trata de um escultor,
mas de um professor de Gramma-
tica, e a estatua passou a ser uma
florista malcreada que o professor
transformou numa duquesa, flor
dos salões "gráficos"... Leslie

Howard e Wendy Miller são os
primorosos, perfeitos interpretes
dessas figuras que o Metro hoje
mostrará em "performances" es-
tupendos num film que vai en-
cantar todo um grande publico
por sua finura, sua elegancia e
fatosos detalhes muito justos, que
fazem sorrir e fazerem pensar...

Como complemento o Metro apre-
sentará "Um poema optico", uma
curiosa e inedita interpretação da
5.ª Rhapsodia Hungara de Liszt.

ERNA SACK, NA CORTE DE
LUIZ XIV. NO FILM "NANON"
QUE O PLAZA ESTREARÁ SE-
GUNDA-FEIRA PROXIMA —
Jean-Baptiste Molière, gloria do
theatro francez, é um assumpto
esgotado para os biographos. Mas
o cinema tem sempre a habilidade
de descobrir angulos novos num
assumpto velho. No film "Nanon",
sumptuosa fantasia musical que
serve de moldura á imagem de
Erna Sack e de pretexto para os
seus super-agudos milagrescosos,
Molière surge como um dos per-
sonagens da historia numa carac-
terização estupenda. Sua presen-
ça no argumento é das mais nota-
veis. Vemol-o proteger os amores
de uma joven virtuosa, a linda
Nanon Path e conseguir, graças
á sua influencia sobre Luiz XIV,
indulgi-la num espectáculo da cor-
te para approximal-a do monar-

cha mais galante da historia...
Um assumpto novo do atormentado
Molière que o illumina de pitoresco
e bonhomia esse que o film
"Nanon" revela e que, sem divi-
res... Toda uma época de galan-
teria e luxo, teve a sua fiel repro-
dução nesse film que custou mil-
hões á sua producção. O interior
do Palácio da Versailles, um es-
tado da corte, a vida de Ni-
non de Lenclos, os costumes e a
Indumentaria, surgem numa ron-
da encantadora através da narra-
tiva agili, saltitante, maliciosa, na
qual, para maior relevo da sua
parte artistica, Erna Sack no pa-
pel de Nanon e Johannes Hoviers
no papel do estouvado Marquez
d'Aubigné fazem ouvir lindas can-
ções e animam um romance de
amor com todo o impeto dos seus
corações jovens...

"BRIGADA SELVAGEM" NA
TELA DO PATHE PALACIO,
SEGUNDA-FEIRA PROXIMA —
Formavam um coipo destemido
de cosacos. Eram bravos e ga-
lantes. Nos seus uniformes vicio-
sados, quando desfayavam pelas ruas
de Viaducavos, os corações fe-
mininos batiam apressados. Den-
tro elles, Boris Mirsky, o conde
Boris Mirsky, era o mais famoso
pelas suas aventuras amorosas.
Seu sorriso e a sua bravura fasci-
navam as mais lindas mulheres.
Por vezes isso lhe custava caro.

"OLIMPA" e palco a preços com-
muns.

"BRIGADA SELVAGEM" NA
TELA DO PATHE PALACIO,
SEGUNDA-FEIRA PROXIMA —
Formavam um coipo destemido
de cosacos. Eram bravos e ga-
lantes. Nos seus uniformes vicio-
sados, quando desfayavam pelas ruas
de Viaducavos, os corações fe-
mininos batiam apressados. Den-
tro elles, Boris Mirsky, o conde
Boris Mirsky, era o mais famoso
pelas suas aventuras amorosas.
Seu sorriso e a sua bravura fasci-
navam as mais lindas mulheres.
Por vezes isso lhe custava caro.

"OLIMPA" e palco a preços com-
muns.

"BRIGADA SELVAGEM" NA
TELA DO PATHE PALACIO,
SEGUNDA-FEIRA PROXIMA —
Formavam um coipo destemido
de cosacos. Eram bravos e ga-
lantes. Nos seus uniformes vicio-
sados, quando desfayavam pelas ruas
de Viaducavos, os corações fe-
mininos batiam apressados. Den-
tro elles, Boris Mirsky, o conde
Boris Mirsky, era o mais famoso
pelas suas aventuras amorosas.
Seu sorriso e a sua bravura fasci-
navam as mais lindas mulheres.
Por vezes isso lhe custava caro.

"OLIMPA" e palco a preços com-
muns.

"BRIGADA SELVAGEM" NA
TELA DO PATHE PALACIO,
SEGUNDA-FEIRA PROXIMA —
Formavam um coipo destemido
de cosacos. Eram bravos e ga-
lantes. Nos seus uniformes vicio-
sados, quando desfayavam pelas ruas
de Viaducavos, os corações fe-
mininos batiam apressados. Den-
tro elles, Boris Mirsky, o conde
Boris Mirsky, era o mais famoso
pelas suas aventuras amorosas.
Seu sorriso e a sua bravura fasci-
navam as mais lindas mulheres.
Por vezes isso lhe custava caro.

"OLIMPA" e palco a preços com-
muns.

"BRIGADA SELVAGEM" NA
TELA DO PATHE PALACIO,
SEGUNDA-FEIRA PROXIMA —
Formavam um coipo destemido
de cosacos. Eram bravos e ga-
lantes. Nos seus uniformes vicio-
sados, quando desfayavam pelas ruas
de Viaducavos, os corações fe-
mininos batiam apressados. Den-
tro elles, Boris Mirsky, o conde
Boris Mirsky, era o mais famoso
pelas suas aventuras amorosas.
Seu sorriso e a sua bravura fasci-
navam as mais lindas mulheres.
Por vezes isso lhe custava caro.

"OLIMPA" e palco a preços com-
muns.

"BRIGADA SELVAGEM" NA
TELA DO PATHE PALACIO,
SEGUNDA-FEIRA PROXIMA —
Formavam um coipo destemido
de cosacos. Eram bravos e ga-
lantes. Nos seus uniformes vicio-
sados, quando desfayavam pelas ruas
de Viaducavos, os corações fe-
mininos batiam apressados. Den-
tro elles, Boris Mirsky, o conde
Boris Mirsky, era o mais famoso
pelas suas aventuras amorosas.
Seu sorriso e a sua bravura fasci-
navam as mais lindas mulheres.
Por vezes isso lhe custava caro.

"OLIMPA" e palco a preços com-
muns.

"BRIGADA SELVAGEM" NA
TELA DO PATHE PALACIO,
SEGUNDA-FEIRA PROXIMA —
Formavam um coipo destemido
de cosacos. Eram bravos e ga-
lantes. Nos seus uniformes vicio-
sados, quando desfayavam pelas ruas
de Viaducavos, os corações fe-
mininos batiam apressados. Den-
tro elles, Boris Mirsky, o conde
Boris Mirsky, era o mais famoso
pelas suas aventuras amorosas.
Seu sorriso e a sua bravura fasci-
navam as mais lindas mulheres.
Por vezes isso lhe custava caro.

"OLIMPA" e palco a preços com-
muns.

"BRIGADA SELVAGEM" NA
TELA DO PATHE PALACIO,
SEGUNDA-FEIRA PROXIMA —
Formavam um coipo destemido
de cosacos. Eram bravos e ga-
lantes. Nos seus uniformes vicio-
sados, quando desfayavam pelas ruas
de Viaducavos, os corações fe-
mininos batiam apressados. Den-
tro elles, Boris Mirsky, o conde
Boris Mirsky, era o mais famoso
pelas suas aventuras amorosas.
Seu sorriso e a sua bravura fasci-
navam as mais lindas mulheres.
Por vezes isso lhe custava caro.

"OLIMPA" e palco a preços com-
muns.

"BRIGADA SELVAGEM" NA
TELA DO PATHE PALACIO,
SEGUNDA-FEIRA PROXIMA —
Formavam um coipo destemido
de cosacos. Eram bravos e ga-
lantes. Nos seus uniformes vicio-
sados, quando desfayavam pelas ruas
de Viaducavos, os corações fe-
mininos batiam apressados. Den-
tro elles, Boris Mirsky, o conde
Boris Mirsky, era o mais famoso
pelas suas aventuras amorosas.
Seu sorriso e a sua bravura fasci-
navam as mais lindas mulheres.
Por vezes isso lhe custava caro.

"OLIMPA" e palco a preços com-
muns.

"BRIGADA SELVAGEM" NA
TELA DO PATHE PALACIO,
SEGUNDA-FEIRA PROXIMA —
Formavam um coipo destemido
de cosacos. Eram bravos e ga-
lantes. Nos seus uniformes vicio-
sados, quando desfayavam pelas ruas
de Viaducavos, os corações fe-
mininos batiam apressados. Den-
tro elles, Boris Mirsky, o conde
Boris Mirsky, era o mais famoso
pelas suas aventuras amorosas.
Seu sorriso e a sua bravura fasci-
navam as mais lindas mulheres.
Por vezes isso lhe custava caro.

"OLIMPA" e palco a preços com-
muns.

MIZU

O espectáculo mais Im-
ponente que já se realizou
no Brasil!
Gilda Abreu - Oduvaldo
— Mignone
Todas as noites ás 20,30
no CARLOS GOMES
POLTRONA 6\$600
— Sello Includo —

Complicações que por pouco lhe
corravam a carreira. Até que um
dia a formosa esposa do coronel
Kalatjeff, seu commandante, a
aristocrata Maria, foi encontra-
da morta no seu apartamento, as-
sassinada por uma ex-namada de
Boris... Então tudo mudou na
existência do estouvado rapaz.

Tamiroff, Lynne Overman, Brian
Donlevy, Francis Mac Donald, Re-
gis Toomey, etc.

Johannes Heesters numa scena do film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

MIZU

O espectáculo mais Im-
ponente que já se realizou
no Brasil!
Gilda Abreu - Oduvaldo
— Mignone
Todas as noites ás 20,30
no CARLOS GOMES
POLTRONA 6\$600
— Sello Includo —

Complicações que por pouco lhe
corravam a carreira. Até que um
dia a formosa esposa do coronel
Kalatjeff, seu commandante, a
aristocrata Maria, foi encontra-
da morta no seu apartamento, as-
sassinada por uma ex-namada de
Boris... Então tudo mudou na
existência do estouvado rapaz.

Tamiroff, Lynne Overman, Brian
Donlevy, Francis Mac Donald, Re-
gis Toomey, etc.

Johannes Heesters numa scena do film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

Erna Sack, na corte de Luiz XIV. No film "Nanon" que o Plaza es-
treará amanhã

SACULIZ HOJE

HOJE

2-4-6

8-10

12-14

16-18

20-22

24-26

28-30

32-34

36-38

40-42

44-46

48-50

52-54

56-58

60-62

64-66

68-70

72-74

76-78

80-82

84-86

88-90

92-94

96-98

100-102

104-106

108-110

112-114

116-118

120-122

124-126

128-130

132-134

136-138

140-142

144-146

148-150

152-154

156-158

160-162

164-166

168-170

172-174

176-178

180-182

184-186

188-190

192-194

196-198

200-202

204-206

208-210

212-214

216-218

220-222

224-226

228-230

232-234

236-238

240-242

244-246

248-250

252-254

256-258

260-262

264-266

268-270

272-274

276-278

280-282

284-286

288-290

292-294

296-298

300-302

304-306

308-310

312-314

316-318

320-322

324-326

328-330

332-334

336-338

340-342

344-346

348-350

352-354

356-358

360-362

364-366

368-370

372-374

376-378

380-382

384-386

388-390

392-394

396-398

400-402

404-406

408-410

412-414

416-418

420-422

424-426

428-430

432-434

436-438

440-442

444-446

448-450

452-454

456-458

460-462

464-466

468-470

472-474

476-478

480-482

484-486

488-490

492-494

496-498

500-502

504-506

508-510

512-514

516-518

520-522

524-526

528-530

532-534

536-538

540-542

544-546

548-550

552-554

556-558

560-562

564-566

568-570

572-574

576-578

580-582

584-586

588-590

592-594

596-598

600-602

604-606

608-610

612-614

616-618

620-622

624-626

628-630

632-634

636-638

640-642

644-646

648-650

652-654

656-658

660-662

664-666

668-670

672-674

676-678

680-682

684-686

688-690

692-694

696-698

700-702

704-706

708-710

712-714

716-718

720-722

724-726

728-730

732-734

736-738

740-742

744-746

748-750

752-754

756-758

760-762

764-766

768-770

772-774

776-778

780-782

784-786

788-790

792-794

796-798

800-802

804-806

808-810

812-814

816-818

820-822

824-826

828-830

832-834

836-838

840-842

844-846

848-850

852-854

856-858

860-862

864-866

868-870

872-874

876-878

880-882

884-886

888-890

892-894

896-898

900-902

904-906

908-910

912-914

916-918

920-922

924-926

928-930

932-934

936-938

940-942

944-946

948-950

952-954

956-958

960-962

964-966

968-970

972-974

976-978

980-982

984-986

988-990

992-994

996-998

1000-1002

1004-1006

1008-1010

1012-1014

1016-1018

1020-1022

1024-1026

1028-1030

1032-1034

1036-1038

1040-1042

1044-1046

1048-1050

1052-1054

1056-1058

1060-1062

1064-1066

1068-1070

1072-1074

1076-1078

1080-1082

1084-1086

1088-1090

1092-1094

1096-1098

1100-1102

1104-1106

1108-1110

1112-1114

1116-1118

1120-1122

1124-1126

1128-1130

1132-1134

1136-1138

1140-1142

1144-1146

1148-1150

1152-1154

1156-1158

1160-1162

1164-1166

1168-1170

1172-1174

1176-1178

1180-1182

1184-1186

1188-1190

1192-1194

1196-1198

1200-1202

1204-1206

1208-1210

1212-1214

1216-1218

1220-1222

1224-1226

1228-1230

1232-1234

1236-1238

1240-1242

1244-1246

1248-1250

1252-1254

1256-1258

1260-1262

1264-1266

1268-1270

1272-1274

1276-1278

1280-1282

1284-1286

1288-1290

1292-1294

1296-1298

1300-1302

1304-1306

1308-1310

1312-1314

1316-1318

1320-1322

1324-1326

1328-1330

1332-1334

1336-1338

1340-1342

1344-1346

1348-1350

1352-1354

1356-1358

1360-1362

1364-1366

1368-1370

1372-1374

1376-1378

1380-1382

1384-1386

1388-1390

1392-1394

1396-1398

1400-1402

1404-1406

1408-1410

1412-1414

1416-1418

1420-1422

1424-1426

1428-1430

1432-1434

1436-1438

1440-1442

1444-1446

1448-1450

1452-1454

1456-1458

1460-1462

1464-1466

1468-1470

1472-1474

1476-1478

1480-1482

1484-1486

1488-1490

1492-1494

1496-1498

1500-1502

1504-1506

1508-1510

1512-1514

1516-1518

1520-1522

1524-1526

1528-1530

1532-1534

1536-1538

1540-1542

1544-1546

1548-1550

1552-1554

1556-1558

1560-1562

1564-1566

1568-1570

1572-1574

1576-1578

1580-1582

1584-1586

1588-1590

1592-1594

1596-1598

1600-1602

1604-1606

1608-1610

1612-1614

1616-1618

1620-1622

1624-1626

1628-1630

1632-1634

1636-1638

1640-1642

1644-1646

1648-1650

1652-1654

1656-1658

1660-1662

1664-1666

1668-1670

1672-1674

1676-1678

1680-1682

1684-1686

1688-1690

1692-1694

1696-1698

1700-1702

1704-1706

1708-1710

1712-1714

1716-1718

1720-1722

1724-1726

1728-1730

1732-1734

1736-1738

1740-1742

1744-1746

1748-1750

1752-1754

1756-1758

1760-1762

1764-1766

1768-1770

1772-1774

1776-1778

1780-1782

1784-1786

1788-1790

1792-1794

1796-1798

1800-1802

1804-1806

1808-1810

1812-1814

1816-1818

1820-1822

1824-1826

1828-1830

1832-1834

1836-1838

1840-1842

1844-1846

1848-1850

1852-1854

1856-1858

1860-1862

1864-1866

1868-1870

1872-1874

1876-1878

1880-1882

1884-1886

1888-1890

1892-1894

1896-1898

1900-1902

1904-1906

1908-1910

1912-1914

1916-1918

1920-1922

1924-1926

1928-1930

1932-1934

1936-1938

1940-1942

1944-1946

1948-1950

1952-1954

1956-1958

1960-1962

1964-1966

1968-1970

1972-1974

1976-1978

1980-1982

1984-1986

1988-1990

1992-1994

1996-1998

2000-2002

2004-2006

2008-2010

2012-2014

2016-2018

2020-2022

2024-2026

2028-2030

2032-2034

2036-2038

2040-2042

2044-2046

2048-2050

2052-2054

2056-2058

2060-2062

2064-2066

2068-2070

2072-2074

2076-2078

2080-2082

2084-2086

2088-2090

2092-2094

2096-2098

2100-2102

2104-2106

2108-2110

2112-2114

2116-2118

2120-2122

2124-2126

2128-2130

2132-2134

2136-2138

2140-2142

2144-2146

2148-2150

2152-2154

2156-2158

2160-2162

2164-2166

2168-2170

2172-2174

2176-2178

2180-2182

2184-2186

2188-2190

2192-2194

2196-2198

2200-2202

2204-2206

2208-2210

2212-2214

2216-2218

2220-2222

2224-2226

2228-2230

2232-2234

2236-2238

2240-2242

2244-2246

2248-2250

2252-2254

2256-2258

2260-2262

2264-2266

2268-2270

2272-2274

2276-2278

2280-2282

2284-2286

2288-2290

2292-2294

2296-2298

2300-2302

2304-2306

2308-2310

2312-2314

2316-2318

2320-2322

2324-2326

2328-2330

2332-2334

2336-2338

2340-2342

2344-2346

2348-2350

2352-2354

2356-2358

2360-2362

2364-2366

2368-2370

2372-2374

2376-2378

2380-2382

2384-2386

2388-2390

2392-2394

2396-2398

2400-2402

2404-2406

2408-2410

2412-2414

2416-2418

2420-2422

2424-2426

2428-2430

2432-2434

2436-2438

2440-2442

2444-2446

2448-2450

2452-2454

2456-2458

2460-2462

2464-2466

2468-2470

2472-2474

2476-2478

2480-2482

2484-2486

2488-2490

2492-2494

2496-2498

2500-2502

2504-2506

2508-2510

2512-2514

2516-2518

2520-2522

2524-2526

2528-2530

2532-2534

2536-2538

2540-2542

2544-2546

2548-2550

2552-2554

2556-2558

2560-2562

2564-2566

2568-2570

2572-2574

2576-2578

2580-2582

2584-2586

2588-2590

2592-2594

2596-2598

2600-2602

2604-2606

2608-2610

2612-2614

2616-2618

2620-2622

2624-2626

2628-2630

2632-2634

2636-2638

2640-2642

2644-2646

2648-2650

2652-2654

2656-2658

2660-2662

2664-2666

2668-2670

2672-2674

2676-2678

2680-2682

2684-2686

2688-2690

2692-2694

2696-2698

2700-2702

2704-2706

2708-2710

2712-2714

2716-2718

2720-2722

2724-2726

2728-2730

2732-2734

2736-2738

2740-2742

2744-2746

2748-2750

2752-2754

2756-2758

2760-2762

2764-2766

2768-2770

2772-2774

2776-2778

2780-2782

2784-2786

2788-2790

2792-2794

2796-2798

2800-2802

2804-2806

2808-2810

2812-2814

2816-2818

2820-2822

2824-2826

2828-2830

2832-2834

2836-2838

2840-2842

2844-2846

2848-2850

2852-2854

2856-2858

2860-2862

2864-2866

2868-2870

2872-2874

2876-2878

2880-2882

2884-2886

2888-2890

2892-2894

2896-2898

2900-2902

2904-2906

2908-2910

2912-2914

2916-2918

2920-2922

2924-2926

2928-2930

2932-2934

2936-2938

2940-2942

2944-2946

2948-2950

2952-2954

2956-2958

2960-2962

2964-2966

2968-2970

2972-2974

2976-2978

2980-2982

2984-2986

2988-2990

2992-2994

2996-2998

3000-3002

3004-3006

3008-3010

3012-3014

3016-3018

3020-3022

3024-3026

3028-3030

3032-3034

3036-3038

3040-3042

3044-3046

3048-3050

3052-3054

3056-3058

3060-3062

3064-3066

3068-3070

3072-3074

3076-3078

3080-3082

3084-3086

3088-3090

3092-3094

3096-3098

3100-3102

3104-3106

3108-3110

3112-3114

3116-3118

3120-3122

3124-3126

3128-3130

3132-3134

3136-3138

3140-3142

3144-3146

3148-3150

3152-3154

3156-3158

3160-3162

3164-3166

3168-3170

3172-3174

3176-3178

3180-3182

3184-3186

3188-3190

3192-3194

3196-3198

3200-3202

3204-3206

3208-3210

3212-3214

3216-3218

3220-3222

3224-3226

3228-3230

3232-3234

3236-3238

3240-3242

3244-3246

3248-3250

3252-3254

3256-3258

3260-3262

3264-3266

3268-3270

3272-3274

3276-3278

3280-3282

3284-3286

3288-3290

3292-3294

3296-3298

3300-3302

3304-3306

3308-3310

3312-3314

3316-3318

3320-3322

3324-3326

3328-3330

3332-3334

3336-3338

3340-3342

3344-3346

3348-3350

3352-3354

3356-3358

3360-3362

3364-3366

3368-3370

3372-3374

3376-3378

3380-3382

3384-3386

3388-3390

3392-3394

3396-3398

3400-3402

3404-3406

3408-3410

3412-3414

A noite de "Joujoux e Balangandans" OS INTERPRETES DO QUADRO "ALMA DOS PERFUMES"



Um flagrante dos ensaios de "Joujoux e Balangandans", vendo-se o sr. Getúlio Vargas Filho entre as sras. Olívia Hech Machado, Mendonça Lima e Miranda Corrêa

A noite de 28, no Theatro Municipal, constituirá um acontecimento de aspectos sociais e artísticos brilhantíssimos, com a apresentação da farsa "Joujoux e Balangandans", cuja renda total revertirá em favor da construção de asilos e escolas para os garotos jornalistas e as meninas desemparelhadas, no novo e grande plano de assistência social traçado pela senhora Darcy Vargas.

Uma linda criação teatral do escritor Henrique Pongetti e das senhoras Lea Azeredo Silveira e Lida Boa Vista, interpretada por senhoras, senhoritas e artistas da sociedade, oferecerá momentos de grande beleza e sugestão artística, com a sucessão das suas magníficas quadras, inspiradas em motivos parisienses e brasileiros.

Um desses interessantes quadros é "Alma dos Perfumes", de autoria de Henrique Pongetti e das senhoras Lea Azeredo Silveira e Lida Boa Vista, interpretada por senhoras, senhoritas e artistas da sociedade, oferecerá momentos de grande beleza e sugestão artística, com a sucessão das suas magníficas quadras, inspiradas em motivos parisienses e brasileiros.

As casas de caridade, ensino e cultura em face do Instituto dos Comerciantes

Uma exposição de motivos do ministro do Trabalho ao presidente da República

Ano presidente da República e sr. Getúlio Vargas, ministro do Trabalho, apresentou uma exposição de motivos a respeito da situação em que se encontram as casas de caridade, ensino e cultura em face do Instituto dos Comerciantes e Penseiros dos Comerciantes, uma vez que os respectivos empregados foram equiparados à classe dos que trabalham no comércio.

O ministro sugeriu ao chefe da Nação a anulação das contribuições atrasadas do período de 1924 a 1938 nos estabelecimentos de ensino que não tinham finalidade de lucro, as associações beneficentes do caráter hospitalar e as sociedades de objetivos culturais e educativos, reatadas as contribuições referentes aos associados falecidos afim de não excluir as suas famílias dos proventos da previdência.

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro do Trabalho.

A delegação militar brasileira na Argentina

Buenos Aires, 20 (Havas) — A delegação militar brasileira realizou hoje uma visita de inspeção ao quartel general do Exército, tendo cumprimentado o general Guillermo Mohr, chefe do Estado Maior do Exército argentino.

O general Mohr recebeu os visitantes, juntamente com seus auxiliares e seu adjunto de ordem, o coronel Roque Lano, entregando-lhes, a seguir, medalhas de ouro, como recordação da visita da delegação e de sua participação das comemorações do aniversário da independência argentina.

O X Congresso Internacional de Contabilidade será realizado em Liège

A Associação Internacional de Contabilidade organizará, no próximo ano, na cidade de Liège, o X Congresso Internacional de Contabilidade, do qual será patrono o rei da Bélgica. Serão submetidos à apreciação dos congressistas os últimos estudos sobre a contabilidade em geral e aplicada aos transportes por água, a estatística da navegação, as finanças e os orçamentos, a contabilidade na organização, nas empresas e na indústria, a questão do Perito Contador, sob o aspecto civil, penal, consular e em livre exercício; e de grande atualidade, a regulamentação universal da profissão de Perito Contador.

Concluída com o Congresso a transição da Exposição Internacional da Água e a abertura do canal Albert à navegação,

A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DE FRANCO

OS VALORES HESPAÑHOS DEPOSITADOS NA FRANÇA

O sr. Bonnet comunicou ao embaixador Lequerica que os mesmos se acham à disposição do governo nacionalista

Paris, 20 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, comunicou, hoje, ao sr. Félix de Lequerica, embaixador espanhol, para compor o seu gabinete oficial, afim de lhe ser comunicado que se encontram à disposição do governo da Espanha nas Cajas de Segurança do Banco de França em "La Paillee", os 9.100 caixotes contendo dinheiro, valores e joias retirados de Bilbao, durante a guerra civil, pelas autoridades bascas.

Os referidos caixotes serão entregues mediante o pagamento de 20 milhões de francos.

O sr. Georges Bonnet prometeu uma rápida ação por parte do seu governo relativamente ao ouro do Banco de Espanha, logo que o Tribunal do Sena se pronunciar sobre a validade da transferência na próxima quarta-feira.

Espera-se que o dito tribunal rejeitará a pretensão do ex-governo republicano sobre esse ouro, cujo valor alcança um total de 1.200 milhões de francos.

O navio de carga hespanhol "Monte Albert" aguarde, em La Rochelle, a ordem para carregar, em La Paillee, as nove mil e cem caixas.

A operação devia ter-se efectuado hoje, porém, surgiu um inconveniente que a adiou. Com efeito, o governo hespanhol se nega a pagar os honorários das casas por acharem-se em desacordo com a avaliação do conteúdo dos referidos caixotes, feita pelas autoridades francesas que lhe dão um valor de 13.000.000 de francos, e em vista disso, pede uma nova avaliação.

Os caixotes permanecerão guardados sob a responsabilidade da França, até que esses honorários sejam pagos pelo governo hespanhol, que também exigiu a entrega de todos os caixotes, porém a Corte de Apelações de Poitiers fez uma excepção com 300 deles, reclamados pelos credores da Sucursal na França do Banco de Bilbao.

A Corte de Apelações de Poitiers, apesar das exigências hespanholas, determinou que os 300 caixotes fossem entregues ao sr. Bonnet, com a condição de que os mesmos sejam vendidos, afim de se atender a reclamações dos credores franceses contra o banco em questão fiquem resolvidas.

O ministro francês, ao mesmo tempo, reiterou junto ao sr. de Lequerica o desejo do seu governo que as autoridades hespanholas apressem a repatriação dos 250.000 refugiados hespanhóis que ainda estão vivendo nos campos de concentração próximos da fronteira, às expensas do governo da França há já cinco meses.

Finalmente solicitou a libertação dos soldados franceses, nos campos de concentração próximos da fronteira, às expensas do governo da França há já cinco meses.

Finalmente solicitou a libertação dos soldados franceses, nos campos de concentração próximos da fronteira, às expensas do governo da França há já cinco meses.

Finalmente solicitou a libertação dos soldados franceses, nos campos de concentração próximos da fronteira, às expensas do governo da França há já cinco meses.

Finalmente solicitou a libertação dos soldados franceses, nos campos de concentração próximos da fronteira, às expensas do governo da França há já cinco meses.

Finalmente solicitou a libertação dos soldados franceses, nos campos de concentração próximos da fronteira, às expensas do governo da França há já cinco meses.

Finalmente solicitou a libertação dos soldados franceses, nos campos de concentração próximos da fronteira, às expensas do governo da França há já cinco meses.

Finalmente solicitou a libertação dos soldados franceses, nos campos de concentração próximos da fronteira, às expensas do governo da França há já cinco meses.

Finalmente solicitou a libertação dos soldados franceses, nos campos de concentração próximos da fronteira, às expensas do governo da França há já cinco meses.

Finalmente solicitou a libertação dos soldados franceses, nos campos de concentração próximos da fronteira, às expensas do governo da França há já cinco meses.

Finalmente solicitou a libertação dos soldados franceses, nos campos de concentração próximos da fronteira, às expensas do governo da França há já cinco meses.

Finalmente solicitou a libertação dos soldados franceses, nos campos de concentração próximos da fronteira, às expensas do governo da França há já cinco meses.

ESPLENDOR, DECADENCIA E REFLORESCIMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

Nos 5.000 kilometros sancados já residem cerca de 4 milhões de indivíduos



As ruínas do castelo da Marquês de Santos, no valle do Sarapuhy, atestam o antigo esplendor da Baixada Fluminense

A baixada fluminense abrange uma área de 17.000 kilometros quadrados, estendendo-se desde a barra do Paratyba até a ponta rochosa de Maracanã. Até há pouco era ela quasi toda atendida em pantanos enormes, onde imperava a maldade, que a tornava inacessível às actividades do homem.

O curioso notar, entretanto, que essa vasta região fora outrora uma das mais florescentes do país. Enquanto os sertanistas se embrenhavam pelo mato à procura de ouro e de escravos, o fluminense indicava-se à sua terra e erguia a grande civilização rural que foi o esplendor do império. Os outros, arduos de ambição, lutavam, intensamente, pelo domínio da terra.

Desapareceu o braço do homem, a natureza voltou a dominar e sobre o esplendor que ali existia, o tempo reimpôs a sua ordem. Os rios se transformaram em pantanos, espolando as riquezas e mesmo os vestígios das mais belas tradições da aristocracia rural do país.

Veu a República e desde o seu alvorecer que os governos se esforçaram para sanear a baixada, para fazê-la voltar a ser o que foi há pouco. Nessa luta foram gastos até 1930, nada menos de 70 mil contos, quasi que em pura perda, dada a ineficiência de um programa de acção uniforme.

De 1933 em diante o serviço foi melhorado. O problema foi estudado e atacado em conjunto. Os resultados até então. Quêos os trabalhos feitos e quêos os gastos? Aqui os têm:

Demolição de rios, 2.700.553 metros, num total de 15.284.755.300; abertura mecânica de rios, 113.848 m., num total de 4.536.355.340; abertura manual de rios, 602 m., num total de 3.817.775.500; diques nas margens dos rios, 80.000 m., num total de 7.225.983.300; barragens, 2 num total de 572.151.500; pontes, pontilhões, hidros, etc., 20 num total de 909.137.200; aparelhagem (dragas, drag-lineas), 30 num total de 6.297.708.300; o qual representa uma despesa de 38.663.861.340, pouco mais da metade do que até então havia sido gasto sem resultados apreciáveis.

5.000 kilometros já foram definitivamente saneados, desde o rio Quando-Assu à barra da Lagoa Feia.

O saneamento econômico da região é um facto. Aos poucos vem sendo povoadas as terras abandonadas. A valorização do solo é surpreendente: 4 milhões de indivíduos já estão instalados nas zonas saneadas, sobre as quais a exploração agrícola se exerce com sucesso e as suas fazendas de criação apresentam espécimens notáveis.

Se houver solicitação de mais de um membro, o ministro e o presidente poderão fixar os prazos em que deverão ser emitidos os pareceres.

Os pareceres serão apresentados ao presidente, que os encaminhará ao ministro, por intermédio do secretário de Estado da Comissão, para serem submetidos ao ministro.

As matérias urgentes, assim consideradas pelo ministro, serão discutidas e resolvidas numa mesma sessão. Mas, se por sua natureza, o espaço de uma sessão não bastar, serão convocadas sessões extraordinárias, para dias imediatos.

Os sub-comissários poderão ser auxiliados, nos seus estudos, por especialistas ou técnicos na matéria, de acordo com o ministro.

O ministro da Educação e o presidente poderão fixar os prazos em que deverão ser emitidos os pareceres.

Os pareceres serão apresentados ao presidente, que os encaminhará ao ministro, por intermédio do secretário de Estado da Comissão, para serem submetidos ao ministro.

Os pareceres serão apresentados ao presidente, que os encaminhará ao ministro, por intermédio do secretário de Estado da Comissão, para serem submetidos ao ministro.

O encerramento do I Concílio Plenário Brasileiro

A ULTIMA SESSÃO PUBLICA E O "TE DEUM" DE ACÇÃO DE GRAÇAS

Providos dos mais distantes pontos do território nacional e atendendo, em uma demonstração eloquente de disciplina e de unidade de pensamento, a convocação do cardeal-legado, d. Sebastião Leme, os pastores nacionais reuniram-se, nesta capital, em concílio plenário, o primeiro na história do catolicismo em nosso país.

Durante uma quinzena de trabalhos exaustivos, em fraterna colaboração, estudaram as grandes questões ligadas ao florescimento da Igreja no Brasil, sob a presidência de Cristo em nossas terras.

Nada escapou à sua solicitude e ao seu zelo pastoral. Os decretos do Concílio ainda não podem vir ao conhecimento público.

De acordo com as prescrições canônicas, serão vistos e aprovados pela Santa Sé, antes de serem promulgados. Quando chegar a ocasião de torná-los públicos, estamos certos de que haveremos de verificar que nada que dia resplenda ao bem da alma e da felicidade da Pátria passou despercebido ao episcopado nacional, nesta magna assembleia. Auxiliados com as luzes do Espírito Santo, experientes e senhores da doutrina sagrada, os pastores brasileiros realizaram obra digna da simplicidade apostólica e da majestade serena dos concílios primitivos.

Se ainda não nos é possível conhecer os decretos do Concílio, a Carta Pastoral Coletiva, que o cardeal-legado, d. Sebastião Leme, e os reverendos, sr. arcebispos e bispos acabam de promulgar, constitui documento de summa importância, abordando os problemas mais importantes ligados ao progresso religioso do Brasil. Mostra este documento que a nossa grande necessidade é a formação religiosa. Investiga-lhe as causas, procurando-as, principalmente, na penúria de sacerdotes e indicando, ao mesmo tempo, os meios de solucionar este magno problema.

Se os resultados do Concílio se reuniram na elaboração desse documento estaria plenamente justificada a sua celebração. A obra realizada, porém, é extraordinariamente mais ampla, mais vasta e mais profunda. Marcada, por certo, uma etapa gloriosa na história da Igreja no Brasil.

É oportuno, que os padres do Concílio, cheios de júbilo, encerrassem de maneira soleníssima seus trabalhos, rendendo graças ao Todo Poderoso que os auxiliou com suas luzes.

É que convidamos todos os fiéis brasileiros a participar desse "Te Deum".

O SOLLENTE PONTIFICAL

Conforme noticiamos, realizou-se, ontem, na igreja de Nossa Senhora da Candelária a última sessão pública do Concílio. O solenne pontifical da Santíssima Trindade, assistido por Sua Eminência o cardeal-legado, teve início precisamente às 8 horas. Foi celebrante d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre.

Surviram de diacono e sub-diacono, respectivamente, os coadjutores Serrão Machado e José Maria Azeredo.

Acharam-se presentes todos os padres conciliares e demais oficiais do Concílio; a coligada de S. Pedro; prelados da corte pontifícia, procuradores e vigários capitulares, superiores de conventos, religiosos, e os estabelecimentos católicos.

A Candelária estava repleta de fiéis. Viam-se os mais destacados elementos do laicato católico brasileiro, representações das associações religiosas, e dos estabelecimentos católicos.

Nos lugares de honra notavam-se representantes das autoridades civis e militares e diversas.

Realizou-se hoje, às 8 horas da tarde, no Centro Dom Vital, a 4.ª conferência do prof. Emílio Vianna, sobre a Eidade Média, subordinada ao tema: "A conquista árabe e as Cruzadas". Fará, assim, o conferencista, sobre "As consequências da invasão muçulmana. A unidade cultural, religiosa e política no Ocidente europeu. A ressurreição do Império Constantino e o Ocidente. Repressão da política árabe: a Igreja e a renovação da Europa. O preparo da cultura."

Tamã a conferência de hoje como as demais da série, são públicas, sendo convidadas a assistir as todas as pessoas interessadas.

Realizou-se hoje, às 8 horas da tarde, no Centro Dom Vital, a 4.ª conferência do prof. Emílio Vianna, sobre a Eidade Média, subordinada ao tema: "A conquista árabe e as Cruzadas". Fará, assim, o conferencista, sobre "As consequências da invasão muçulmana. A unidade cultural, religiosa e política no Ocidente europeu. A ressurreição do Império Constantino e o Ocidente. Repressão da política árabe: a Igreja e a renovação da Europa. O preparo da cultura."

Tamã a conferência de hoje como as demais da série, são públicas, sendo convidadas a assistir as todas as pessoas interessadas.

Realizou-se hoje, às 8 horas da tarde, no Centro Dom Vital, a 4.ª conferência do prof. Emílio Vianna, sobre a Eidade Média, subordinada ao tema: "A conquista árabe e as Cruzadas". Fará, assim, o conferencista, sobre "As consequências da invasão muçulmana. A unidade cultural, religiosa e política no Ocidente europeu. A ressurreição do Império Constantino e o Ocidente. Repressão da política árabe: a Igreja e a renovação da Europa. O preparo da cultura."

Tamã a conferência de hoje como as demais da série, são públicas, sendo convidadas a assistir as todas as pessoas interessadas.

Realizou-se hoje, às 8 horas da tarde, no Centro Dom Vital, a 4.ª conferência do prof. Emílio Vianna, sobre a Eidade Média, subordinada ao tema: "A conquista árabe e as Cruzadas". Fará, assim, o conferencista, sobre "As consequências da invasão muçulmana. A unidade cultural, religiosa e política no Ocidente europeu. A ressurreição do Império Constantino e o Ocidente. Repressão da política árabe: a Igreja e a renovação da Europa. O preparo da cultura."

Tamã a conferência de hoje como as demais da série, são públicas, sendo convidadas a assistir as todas as pessoas interessadas.

Realizou-se hoje, às 8 horas da tarde, no Centro Dom Vital, a 4.ª conferência do prof. Emílio Vianna, sobre a Eidade Média, subordinada ao tema: "A conquista árabe e as Cruzadas". Fará, assim, o conferencista, sobre "As consequências da invasão muçulmana. A unidade cultural, religiosa e política no Ocidente europeu. A ressurreição do Império Constantino e o Ocidente. Repressão da política árabe: a Igreja e a renovação da Europa. O preparo da cultura."

Tamã a conferência de hoje como as demais da série, são públicas, sendo convidadas a assistir as todas as pessoas interessadas.